



SECRETARIA DE LEGISLAÇÃO

30 AGO 1994

Câmara Municipal de São Paulo

-DT. 10-

Fórmula nº	3	de proc.
n.º	578	do 19 94

01 - PL
01-0398/94-5

PROJETO DE LEI

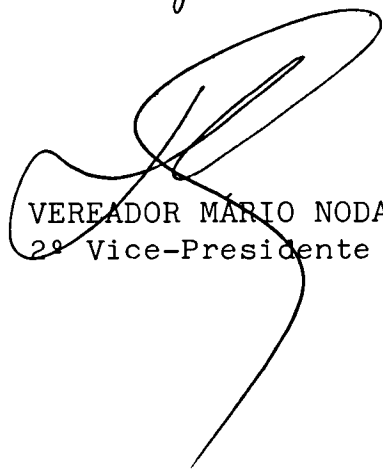
LIDO HOJE
 ÀS COMISSÕES DE: 30 AGO 1994
 CONSTITUIÇÃO E JUNTA
 EDUCAÇÃO, CULT. E ESP.
 FINANÇAS E ORÇAMENTO

Institui no âmbito do município o "Dia do Bairro da Bela Vista" a ser comemorado anualmente no dia 26 de dezembro.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

- Art. 1º - Fica instituído no âmbito do município o "Dia do Bairro da Bela Vista", a ser comemorado anualmente no dia 26 de dezembro.
- Art. 2º - Este evento integrará o Calendário Oficial da Cidade de São Paulo.
- Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 1994.


 VEREADOR MÁRIO NODA
 2º Vice-Presidente



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	20	de proc.
n.º	378	do 1974

JUSTIFICATIVA

A partir de 1850 inúmeros fatores contribuíram para o crescimento urbano de São Paulo. O principal fator, sem dúvida, liga-se ao surto cafeeiro, com a construção da atual Rede Ferroviária Federal entre 1860 a 1868, favoreceu o escoamento do café para o Porto de Santos, onde seria exportado.

E com isso desenvolveu-se uma densa rede ferroviária que colocou a Capital como centro de uma ampla região que lhe serviu de mercado potencial.

A riqueza proporcionada pelo café levou ao crescimento do centro urbano de São Paulo, onde se instalaram agentes financeiros, a gentes de seguros, bancos, etc.

E o atual Bairro de Bela Vista teve sua participação nesta história, com a denominação antiga de Bairro do Bexiga, podemos definir à data do nascimento entre 1789 e 1792.

Embora exista muita controvérsia quanto à origem do nome a sua história é quase tão antiga quanto a de Piratininga.

Em 1819, o local já pertencia a Antonio Manuel ou Antonio Bexiga, segundo dados históricos, a residência do chacareiro, localizava-se no início da hoje Rua Santo Antonio.

Depois passou a pertencer a Thomas Luís Alvares, que depois vendeu em 1878 a Antonio José Leite Braga. E segundo alguns documentos, este último comprador, aproveitando a "febre de urbanização" que dominava São Paulo, promoveu o arruamento de toda a área, a fim de formar um novo bairro para a cidade paulistana.

A partir de 1890 intensificou-se a chegada dos italianos, espanhóis e portugueses que se juntavam aos negros e portugueses já existentes no bairro, promovendo a mescla cultural.

(continua)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	3	de proc.
n.º	378	de 1994

fl 01

E assim os campos do Bexiga, compreendidos na atual área entre as Av. Brig. Luis Antonio e Paulista e o Anhangabaú, foram aruados e loteados.

O Bairro cresceu, sempre com muita poesia, com suas pequenas vilas e casarões, ruas estreitas e tortuosas, com características humildes que até hoje se conservam em partes, o Bairro do Bexiga surgiu, pois, com o novo período da história de São Paulo.

As primeiras ruas a se formarem foram a do Vale do Andorra (atual Santo Antonio) do Valinho (Major Quedinho), do Antonio Prado (Major Diogo), Av. Celeste (13 de Maio), Misericórdia (Abolição).

Com vistas a encurtar caminho para Santo Amaro, foi aberta a Av. Brig. Luis Antonio seguramente, as duas ruas mais antigas do bairro foram a de Santo Antonio e a de Santo Amaro.

Em 1914 levantaram a capela Nossa Senhora de Achiropita, à qual eram dedicadas festas à semelhança das celebrações populares, da Mooca e do Brás.

Pela Lei 1242, de 26 de dezembro de 1910, o Bexiga passou a pertencer ao 17º Subdistrito do Município de São Paulo com o nome de "BELA VISTA".

Na boca do bairro, ficava o famoso Largo do Piques, onde atualmente se situa a Praça da Bandeira.

Em 1930 começaram a despontar, na Bela Vista, as primeiras cantinas.

Em 1950, o bairro possuía quase dezessete mil habitantes por km², ou seja era o subdistrito de maior densidade demográfica de São Paulo, considerando um bairro proletário, ocupado principalmente por imigrantes e escravos libertos.

Contudo, a Bela Vista apresenta uma característica interessante, pois apesar de sua deterioração, consegue apresentar certos equipamentos urbanos que atendem a toda a população metropolitana.

São cantinas, teatros, restaurantes, etc., que à noite recebem uma população flutuante que vêm em busca dos divertimentos por eles oferecidos.

(continua)

